



JORNAL CIDADE LIVRE

Uma nova maneira de informar!

Rio Claro, 1º de julho de 2011

Edição de número 137

João Baptista Pimentel Neto é o novo presidente do CBC

Entrevista com o rio-clarense revela sua paixão pelo cinema e a luta cineclubista no Brasil

Aconteceu no dia 14 de maio deste ano a escolha da nova diretoria do Congresso Brasileiro de Cinema (CBC), federação presente em todos os estados brasileiros que integra diversos cineclubes. A eleição fez parte da programação oficial do VI Festival de Atibaia Internacional do Audiovisual (Faia) e os eleitos permanecem no cargo até o ano de 2013.

O novo presidente da entidade é o rio-clarense João Baptista Pimentel Neto. Importante figura do cineclubismo brasileiro, Pimentel foi responsável pela criação do Crec e teve importante participação na rearticulação do movimento cineclubista iniciado com a realização da Pré Jornada Nacional de Cineclubes e do I Encontro Ibero Americano de Cineclubes em Rio Claro.

Pimentel visitou a cidade no mês de junho e mesmo com muitos compromissos e a agenda cheia, encontrou espaço para uma conversa com a equipe do JCL na qual falou de sua carreira profissional, da paixão pelo cinema, sobre as lutas cineclubistas e os novos desafios que o esperam agora que acaba de ser eleito presidente da entidade com maior representatividade no meio audiovisual do Brasil.

Pag. 2



Organização do II Festival de Rock de Corumbataí divulga os participantes

A organização do II Festival de Rock de Corumbataí divulgou na última quinta-feira (29) as bandas selecionadas para o evento que acontece no próximo dia 16, a partir das 15 horas, no Centro Comunitário. Com entrada gratuita a atração pretende repetir o sucesso da primeira edição.

Ao todo, sete bandas completam o line up do evento que promete ser a vitrine da produção rock do interior de São Paulo. Segundo os jurados responsáveis por avaliar e selecionar as bandas, “todas apresentavam qualidade inegável e foi muito difícil escolher apenas cinco”.

Foram selecionados pelos jurados os grupos: Anoxika, Jabulon, Garrafa Vazia, Bloodberry e Seventeen. Para completar a programação as bandas Devil's Trap e Filadélfia Music participam como convidadas. Luis Mancini, secretário de turismo, afirma



que o público pode esperar música de qualidade e performances efusivas. “As bandas prometem agradar a todos os públicos, pois tem para todos os gostos, do pop rock ao heavy metal e punk rock. Todos sairão satisfeitos”, assegura.

Dentre as bandas convidadas, a Devil's Trap de Araraquara traz os clássicos do heavy metal e hard rock para animar os fãs de Iron Maiden e Stratovarius. Já, a prata da casa Filadélfia Music, mostra a cara do rock corumbataiense com letras motivadoras repletas de fé e esperança.

A banda Anoxika aporta novamente na região para mostrar seu pop-hardcore de melodias marcantes sob a voz de Patrícia. Enquanto a rio-clarense Jabulon garante a experiência nos palcos que vem cativando as casas da região com pop rock de qualidade.

Também de Rio Claro, o Garrafa Vazia, promete não deixar quieto o velho punk cachaça, com letras ácidas e guitarras distorcidas. Representantes da nova safra do rock da região, as bandas Seventeen e Bloodberry completam o cast com um pop romântico e rápido, que reúne dezenas de fãs em todo país. Mais informações sobre o festival através do telefone (19) 9816-5684.

Decreto publicado na quinta-feira (30) prevê a implantação de metas para o SUS

Foi publicado na última quinta-feira (30) no Diário Oficial da União, o decreto da presidente Dilma Rousseff que estabelece metas para o atendimento através do Sistema Único de Saúde (SUS). O decreto federal prevê, pela primeira vez, mecanismos de controle das ações da rede de saúde.

Para isso, foi criado um contrato de ação pública que vai definir as atribuições e responsabilidades, inclusive financeiras, dos municípios, estados e também da União na prestação de serviços de saúde como também o financiamento e metas para cada uma dessas ações.

Na prática, significa que os municípios e estados que tiverem desempenho satisfatório terão estímulos financeiros que podem chegar ao dobro do que recebem. Caso contrário, quem não cumprir as metas, pode ter os repasses do SUS bloqueados.

Uma cidade pode, por exemplo, ter a meta de atender cem cirurgias de catarata por mês, sendo as situações e os números de atendimento variáveis de acordo com a localidade. Além disso, o decreto presidencial estabelece as obrigações e os papéis do governo federal, estadual e municipal.

Segundo o Ministério da



Saúde, existem 419 regiões no Brasil e se uma delas não tiver estrutura para determinados atendimentos terá que fechar convênio com a cidade vizinha. O objetivo é que todas tenham condição de realizar desde o atendimento primário até tratamentos complexos.

Uma reforma no SUS teve início no começo do ano, quando foi exigido que as operadoras de planos de saúde pagassem pelo atendimento dos seguros em hospitais da rede pública. Em apenas seis meses, o ressarcimento somou 25 milhões de reais, mais do que o total recebido entre 2008 e 2010.

Atualmente, existem mais de 45 milhões de usuários de planos de saúde no país. Em alguns locais, até noventa por cento dos procedimentos de alta complexidade, aos quais esses pacientes são submetidos, são feitos pelo SUS. O governo, porém, pretende acelerar as cobranças.

especial:

Pimentel defende a preparação das crianças para que elas possam aprender com o audiovisual



Pela primeira vez na história do CBC um cineclubista chega à presidência

João Baptista Pimentel Neto esteve na cidade de Rio Claro duas semanas após ter assumido o cargo de presidente do Congresso Brasileiro de Cinema (CBC) e, mesmo com muitos compromissos na agenda, visitou a Cidade Livre e concedeu entrevista exclusiva para o JCL.

Ele iniciou o bate papo explicando o que é o CBC e quais suas reais funções no que diz respeito ao audiovisual no Brasil. Segundo o presidente, a entidade atua em todo o território nacional e cerca de noventa instituições são filiadas ao órgão que carrega uma história de tradição no movimento audiovisual brasileiro.

“As ações da entidade começam a ganhar maior importância na década de noventa com a realização do terceiro CBC em Porto Alegre, que acontece logo depois do período que vem se chamando de 'a retomada do cinema brasileiro'. Naquele momento, ocorre a união dos setores e são compostas as suas principais diretrizes. Essa união fez com que o cinema renascesse das cinzas na qual havia sido colocado pelo governo Collor”.

Quanto às metas do setor, Pimentel pretende dar continuidade à agenda legislativa do ano, que é bastante extensa e com muitos desafios. “Existe o PLC 116, que tem a ver com o audiovisual na tevê a cabo, o Procultura, que é a reforma da lei Rouanet, o Vale Cultura, a lei de direitos autorais, a lei de diretrizes orçamentárias, porém a grande meta hoje é convencer e criar a possibilidade para que o audiovisual brasileiro invada todas as janelas e todas

as plataformas, em especial a televisão”.

Com relação ao espaço ocupado por produções brasileiras na tevê o presidente é enfático ao afirmar que se faz necessária uma mudança nesse cenário e para isso é preciso que sejam construídas políticas públicas que incentivem a exibição de filmes brasileiros. “Quando falo de televisão incluo as tevês comunitárias, públicas, abertas e a cabo porque é através dessa janela que o povo brasileiro tem acesso, majoritariamente. Temos que reconhecer que o espaço que a produção independente ocupa dentro dessa janela é ridículo. As emissoras exibem enlatados americanos dia e noite enquanto a produção brasileira fica sem ter espaço para exibição”.

Outro problema levantado por Pimentel são as salas de exibição. Segundo ele, no Brasil não há a menor chance de um empresário abrir um cinema em uma cidade com menos de trezentos mil habitantes. Mesmo com o incentivo do BNDS a empreitada se torna inviável porque não tem como a conta ser paga em uma cidade pequena, devido o lucro não cobrir as despesas.

“Por isso é preciso ter soluções criativas para fazer a ocupação das cidades de outra forma. Existe o modelo Pop Cine que nasceu dentro do movimento cineclubista, criado por João Batista de Andrade e Felipe Macedo. São pequenas salas digitais de cinema popular cuja gestão é feita por cineclubistas que se transformam em empreendedores. Agora onde não houver Pop Cine é preciso fortalecer os cineclubes, pois é assim que o povo vai

começar a gostar do cinema brasileiro”.

Quanto ao reconhecimento do cinema nacional, reitera que é preciso fortalecer e dinamizar a exibição desses vídeos. “Até porque o povo passou dezenas de anos sendo convencido de que o cinema brasileiro não vale nada, não presta e é ruim. Um monte de estereótipos que eles criaram em cima da nossa produção cinematográfica. É aquela história: você repete uma mentira mil vezes e ela se torna verdade. A prioridade não somente do CBC, mas do conjunto das entidades que formam a federação, e minha gestão caminha nesse sentido, é mudar esse pensamento porque como sempre digo, filmes foram feitos para serem vistos”.

Outro fator importante levantado durante a entrevista é o ensino do audiovisual nas escolas. Os costumes e as tendências da sociedade atual estão cada vez mais fundamentados no campo audiovisual, ou seja, o século XXI marca a era da imagem e para que não ocorram déficits, Pimentel defende a preparação das crianças ainda na escola para que elas possam lidar com essas novas ferramentas de maneira crítica e criativa.

“Não pensem que está faltando somente engenheiros no Brasil. Está faltando gente para fazer tudo, inclusive audiovisual. Com o desenvolvimento que o país experimentou nos últimos oito anos com o governo Lula, muitas coisas mudaram. Quando se fala em audiovisual você pensa em cinema, mas não é somente isso, está no celular, na internet, em todo o lugar. Para onde você olha é possível ver o audiovisual e esse é outro desafio, convencer o governo brasileiro de que é preciso inserir a matéria no currículo escolar para que a gente possa preparar o povo para os desafios do século”.

Pela primeira vez na história do CBC, um cineclubista chega à presidência. Contudo, mesmo ocupando o cargo máximo dentro da entidade, Pimentel reconhece que não chegou ao posto sozinho e promete dar o retorno esperado. Ele também ocupa o cargo de diretor de comunicação do CNC, entretanto pontua que jamais vai deixar de ser cineclubista e de dar sua contribuição para o movimento.

Sua ligação com o cinema vem desde criança, pois sua família era muito próxima da família Padula, que eram donos de todos os cinemas da cidade de Rio Claro e de uma pequena rede no interior. Seu avô também foi gerente da cooperativa da Cia. Paulista e

um dos ferroviários que iniciaram a experiência de cineclubes na cidade ainda na década de quarenta com o famoso Cineminha da Paulista. Esses fatores intensificaram uma paixão latente pelo cinema que de maneira intrínseca passou a nortear, ainda que inconscientemente, os caminhos de Pimentel.

Na juventude teve as primeiras experiências do cineclubismo com os universitários que promoviam sessões no antigo Cine Variedades e foi ali que descobriu sua grande missão. Na década de oitenta se tornou coordenador de cinema e audiovisual do Centro Cultural Roberto Palmari e integrou um projeto recém lançado que era uma parceria da Federação Paulista de Cineclubes com o Governo do Estado. O Projeto Intercine tinha o intuito de exibir filmes brasileiros e criar uma rede para que eles circulassem, bem como realizar oficinas de formação cineclubista pelo interior do estado e na grande São Paulo.

“Fui participar assim que fiquei sabendo do projeto e foi justamente ali que fui picado pelo cineclubismo e descobri que não se trata de uma coisa solitária, mas sim amplamente coletiva, pois o barato é a militância político-cultural. Reuni um grupo de pessoas em Rio Claro entre eles Jaime Leitão, Raquel Padula e Verinha Soares e propus que fizéssemos uma atividade independente do poder público. A princípio criamos o Cinevídeo Rio Claro com sessões na câmara e também nos bairros”.

Na primeira sessão comandada por Pimentel e seus amigos foi exibido o filme 'Gaijin' de Tizuka Yamasaki. Ainda inexperientes e sem expectativa de público não esperavam o sucesso obtido naquela exibição. “Colocamos cinquenta cadeiras de ferro que emprestamos de uma distribuidora de bebidas dentro do Centro Cultural pensando que não apareceria ninguém. Foi chegando gente, chegando gente e lotou de japonês para assistir ao filme. Tinha até pessoas sentadas no chão. Ficamos muito surpresos e felizes”.

Na sequência, criou Crec, que sempre contou com apoio dos gestores municipais, algumas vezes mais, outras menos, contudo a entidade - hoje a cargo da Rede Cidade Livre - tem uma trajetória de sucesso e tradição no setor audiovisual na cidade e Pimentel enaltece os que junto com ele fizeram do Crec uma chancela nacional.

(continua na página 3)



Jornal Cidade Livre

Rede Cidade Livre

Presidente: Marcelo Fiorio

Gerente Executivo: Luiz Cavalari

Gerente de Marketing: Gilmará Licata Spolador

Jornalista responsável: Favari Filho - MTB/55015

Redação: Luana Menezes e Valéria Spinelli

Arte Gráfica: Karina Zilah da Fonseca

Cronistas: Mário Mariones, Anselmo LC e Benedito T. César

www.redecidadelivre.com

jornal@tvcidadelivre.com

Av. 2, 453 - Centro - Rio Claro - SP - 13500-410

Fone/fax (19) 3524-3007


 A logo for SINERGIA featuring a stylized red and white building with a 'CUT' sign. Below it, the text reads 'SINERGIA' in large bold letters, followed by 'Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de São Paulo'. At the bottom, the address and phone number are listed: 'Av. 02, nº 453 - Centro Rio Claro Fone: (19) 3524-3712'.


 A green logo with a stylized human figure inside a circle. The text 'PONTO de MÍDIA Livre' is written across the figure. Below the logo, it says 'Conquista da TV Cidade Livre'.

“Filmes foram feitos para serem vistos”

(continuação da página 2)

“Saburo Akamine Netto, Germano Meyer e agora o pessoal da tevê têm uma importância enorme na continuidade do projeto”, ressalta. Depois de ter sido coordenador do Projeto Intercine, secretário geral da Federação Paulista de Cineclubes, auditor da Dinafilme, Pimentel se afastou das atividades e passou uma temporada no Espírito Santo. Passados quase quinze anos Leopoldo Nunes, à época chefe de gabinete de Gilberto Gil, entra em contato o convidando para que participasse da rearticulação do movimento cineclubista e o convenceu a novamente se integrar.

“Leopoldo é um sujeito que eu amo e odeio de paixão. Ele me convidou para participar novamente e conclusão: no final de 2003 aconteceu a primeira reunião no Festival de Brasília e no ano seguinte fizemos uma Pré Jornada Nacional de Cineclubes em Rio Claro com apoio do prefeito Claudio de Mauro, que sempre foi um grande incentivador da rearticulação. Logo em seguida, fizemos o I Encontro Ibero Americano de Cineclubes e a 25ª Jornada de Cineclubes em São Paulo na qual fui eleito tesoureiro do CNC”.

Desde então, o presidente começou a andar pelo país disseminando o cineclubismo e devido a sua incansável militância o Crec é reconhecido em todo o Brasil devido a sua participação no que hoje existe de concreto no movimento. Recentemente, Pimentel foi convidado pelo então prefeito de Atibaia, Beto Tricoli, para colaborar na realização de um festival de cinema. Sem pestanejar, aceitou com o intuito de transformar o evento em um grande festival cineclubista, abrindo espaço para uma discussão séria e necessária sobre o destino do audiovisual brasileiro. “Foi assim que comecei a minha aproximação com o CBC onde fui eleito, em um primeiro momento, membro do conselho consultivo e depois na eleição seguinte, diretor de comunicação e articulação e agora presidente”.

João Baptista Pimentel Neto é um dos grandes responsáveis pela efervescência cultural ocorrida na cidade de Rio Claro no fim da década de noventa e início da era 2000. Questionado sobre o fator que gerou essa movimentação enquanto era diretor de cultura, ele não guarda elogios e atribui os méritos ao ex-prefeito Cláudio de Mauro, que o convenceu a deixar de atuar na imprensa para trabalhar com a

cultura em sua administração.

“Ele me convidou e disse uma coisa que me convenceu: 'educação é fundamental, mas quem faz a revolução é a cultura', não tive como recusar. Se eu tive como articular o que articlei foi devido à liberdade que ele me deu para trabalhar. Ele é o único político que eu conheci na minha vida que chegou a destinar seis por cento do orçamento para a cultura. Ele deu um papel de centralidade para a cultura dentro do governo e sua gestão era coletiva. Outro fator fundamental foi a parceria com Marchiori que é um cara que entende muito de cultura e ajudou demais dando o aval para que tudo acontecesse”.

Quanto ao futuro, Pimentel pretende continuar viajando muito e atuando tanto em Atibaia quanto no Espírito Santo, cidade em que está localizada a sede do CBC e onde tem parte de sua vida. “Lá estão meus melhores amigos e meus amores além da sede da entidade pela qual pretendo ficar na linha de frente para cumprir a missão que me foi dada, que é ser um grande articulador e coordenador das lutas do audiovisual, da comunicação e da cultura no Brasil”.

Quanto a Rio Claro ele garante que vai continuar no coração, pois “minha família toda está aqui e desejo para a cidade o melhor possível e que retome o movimento cultural inerente em seu povo e deixe de patinar. Espero que a população entenda que há uma vocação cultural e uma comunicação muito forte na Cidade Azul e espero que esses valores sejam reencontrados e desde já me coloco à disposição dos governantes para ajudar no que for possível”.

Bate Bola:

Um filme: São vários, mas certamente entre os preferidos estão 'A Velha a Fiar' que eu adoro, 'Limite' que acho fundamental, 'O Homem que Virou Suco', 'Sete Dias de Agonia ou O Encalhe'. Também gosto de ficção científica, '2001 Uma Odisseia no Espaço', 'Laranja Mecânica', enfim sou muito eclético e gosto de Law & Order.

Uma música: Todas. Mas nesse momento estou ouvindo "Tanto" do Milton Nascimento.

Um livro: 'O despertar dos mágicos' modificou a minha vida, mas na minha cabeça não falta Fernando Pessoa, Augusto dos Anjos e meu avô J. Triste que de vez em quando releio. 🌍

crônica:

Grudolf

Mário Mariones

Quando Grudolf chegou em casa, lentamente buscou com cara de loser o quintal. Genoveva foi a única que conseguiu alguma coisa. Trouxe da cozinha uns poucos bolinhos e por um momento Grudolf se animou, lambendo de leve um deles.

Mas bastou-me ler os olhos perdidos, fracotes, e o desânimo que corroía as orelhas caídas de Grudolf para saber que ia mesmo perder o meu irmãozinho. Era uma noite de bosta e adormeci no sofá assistindo desinteressado um episódio do Chapolin gravado em vhs, mamãe bimbava com Horácio nos fundos de casa.

Nós sabíamos muito bem porque Grudolf estava terrivelmente magoado: metera os pés pelas mãos na noite canina, errara copiosamente aflito, é, riscou a alternativa incorreta já sujo no inferno, perdera o cu na LOTO do amor – e de fato arrumou a pior cadela do bairro, a muito convencida pra pouco material, a invasora Madeleine com pedigree, cadela gringa, seis semanas de coito e pé no rabo mermão. Ela testava Grudolf, quebrava Grudolf, seis semanas perderam nisso.

A idade também murmurava “vai de leve fera”, enquanto o terror começou a rondar gradativamente a dignidade das longas orelhas, e o Grudolf nem sacou de início a roubada, virou presa dessa ruína vadia, essa faminta que queria porque queria barrar o tesão do meu dog - aí decerto a resignação aos poucos começou a triunfar aqui em casa, e eu não suportava ver o Grudolf calar confortável de vez lá no coração do quintal, desistindo tranquilo.

Ele se amarrava naqueles bolinhos, ogro devorador, bolinhos carentes nessa tarde de hoje, como é triste essa porra toda. Outubro, o mês do batismo. O nome Grudolf surgiu de sua predileção especial pela cascola, vocês sabem. O Horácio chiou, achou o nome brega, eu animei, o Grudolf pulava até o umbigo do céu, aquele filho da puta comedor de Cláudias e Marmitas.

Era algo penoso para nós vê-lo fodido assim, nosso truta alado

das cachaçadas pelo quintal, Grudolf que até encarou, contrariado, a resposta de posar como modelo de produtos caninos pro comércio varejista aqui da roça; 20% da bufunfa ganha terminou em rango só pra ele, bem merecido, ele, o carismático Grudolf, nosso valioso guia prático dos dias, companheiro ideal nos fins de ano na casa da vóvó Ondina, rugindo quatro patas sob solvente, cuspiu Grudolf satisfeito na cara do deserto da existência. Me deu vontade de comer pipoca.

Meu quarto precisava dum pouco de Alice in Chains, não de pipoca de bacon, mas de repente a porta se abriu, a melancolia pariu um filhote na voz de mamãe enquanto me contava o que não era preciso. Fingi segurar a onda, amarrei o cadarço rebelde do pézão canhoto, perambulei desanimado em torno da casa, circulava perturbado, matei a Caracu mofando na geladeira, aí a memória cedeu, lacrimosa aos poucos lançou a rasteira, não teve jeito.

Depois das dúzias de comentários idiotas dos presentes, o enterro consumou-se, enfim; quando reparei no pequeno contingente presente encontrei até o Miltom, pastor figura aqui do bairro. E Grudolf estava esplêndido: terninho Armani, botinhas azuis, bolivianas, e o chapéu de marinheirinho. Voltei pro meu quarto, Down in a hole trouxe-me um pouco de sono... Desliguei meu microondas, mas ainda ouvia ele roncar, lento resmungava:

- Seguinte Grudolf, você não tem que sair procurando confidência agora não, muito menos ração barata ou trepadas esporádicas. A questão é apanhar seu uniforme, Grudolf. No comando agora quem dá as instruções é seu novo pai, Papai Berne, tudo bem, pode me chamar de Moacir Marins, pago por semana, caso precise molhar a garganta, tem uma garrafa de Fanta de água gelada em cima da pia e ah, a HBO não pega.

Mário Mariones vive na base da digressão explícita.

<http://vozeriodoinferno.blogspot.com/>

As matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores

Apoie esta idéia!
ANUNCIE AQUI!!!



JORNAL CIDADE LIVRE
Uma nova maneira de informar!

3524-3007


Maria Isabel
acessórios

Semi jóias folheadas e pedras brasileiras

Rua 5, avs 1 e 3, nº 1010
Centro - Rio Claro
Fone: (19) 3557-7333

Acesse

Web Rádio
Cidade Livre



www.redecidadelivre.com



LIQUIDIFICADOR

Quartas-feiras às 22:30
Reprise
Sextas-feiras às 23:00

cultura:

SWU Music and Arts Festival acontece em Paulínia

Organizadores anunciam a segunda edição do evento para novembro com inúmeras novidades

A segunda edição do festival SWU acontece nos dias 12, 13 e 14 de novembro. A organização do evento confirmou, em entrevista coletiva realizada na última terça-feira (28), em São Paulo, shows de Black Eyed Peas, Snoop Dogg, Megadeth, Damian Marley e Peter Gabriel & the New Blood Orchestra.

Participaram da coletiva o apresentador do programa Fantástico da rede Globo, Zeca Camargo, o idealizador do SWU Music + Arts, Eduardo Fischer, o diretor artístico Theo van der Loo e Milkon "Mac" Chriesler, diretor geral do evento. Mais artistas do line-up serão anunciados nos próximos dias.

A cidade de Paulínia vai sediar o festival que pretende repetir o sucesso da edição de estreia que aconteceu na cidade de Itu. Localizada no interior do estado, Paulínia tem aproximadamente 82 mil habitantes. Segundo informações extra-oficiais foi firmado um contrato de cinco anos entre o SWU e o local. "Estamos felizes por trazer um evento desse tamanho para Paulínia", declarou o prefeito, José Pavan Júnior.

Os ingressos começam a ser vendidos no dia 11 de julho, contudo ainda não foram anunciados os valores. Os pontos de venda não vão cobrar taxa de conveniência e a tarifa relativa à compra pela internet terá redução de cinquenta por cento. Quatro palcos estarão à disposição, porém somente um será coberto. Os três descobertos vão contar com tenda eletrônica para abrigar as pessoas.

A arquibancada também é uma novidade do festival para a edição de 2011. Os palcos ganharam os nomes Consciência, New Stage, Energia e Tenda Heineken Greenspace. Uma das grandes inovações em relação ao ano passado é a área VIP, que será posicionada nas laterais da plateia. A organização estima a presença de mais de 70 mil pessoas por dia.

Neil Young será a principal atração no Fórum de Sustentabilidade do SWU. O artista, contudo, não tem show marcado no festival. Young, que



Will.i.Am, Taboo, Apl.de.ap e Fergie do grupo americano The Black Eyed Peas são presenças confirmadas na edição 2011 do SWU

está realizando um documentário rodando os Estados Unidos com seu Cadillac com motor elétrico, fala sobre os benefícios de se usar fontes de energia renovável. Foram confirmados também os surfistas John Rose, Mário Mantovani, o The Voice Project e Virgílio Viana.

O espaço físico do Festival SWU triplicou e a área agora é de um 1.700.000 m². A organização promete melhorias na praça de alimentação, que desta vez não será terceirizada, e dispor de mais espaço, preços mais acessíveis, além de um lugar dedicado à culinária vegetariana e vegana. Foi afirmado também que o estacionamento não vai ficar distante da arena para evitar transtornos como o do ano passado.

O Festival SWU Music & Arts teve a primeira edição realizada nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2010, na Fazenda Maeda em Itu, interior de São Paulo. O evento foi idealizado pelo publicitário Eduardo Fischer e contou com as apresentações de Joss Stone, Avenged Sevenfold, Linkin Park, Kings of Leon, Rage Against the Machine entre outros. Os principais shows foram gravados e transmitidos ao vivo nos canais Globo e Multishow.

Desde junho de 2009, surgiram especulações sobre uma possível edição do Woodstock em Nova York, em comemoração aos 40 anos do festival original, pelo Co-fundador Michael Lang, no entanto em agosto do mesmo ano a ideia foi abandonada e o festival cancelado.

Porém, somente no início de 2010, começaram os boatos de que seria realizado um 'Woodstock Brasil'. Depois de muitos rumores e boataria, em julho do mesmo ano foi confirmado o festival, contudo sem nenhuma ligação ao Woodstock.

O evento visa abordar vários temas que permeiam a sociedade. Além da música e da arte, a sustentabilidade é um dos principais assuntos do festival. Na primeira edição, foram colocadas várias latas para a reciclagem na área do público, além de vários blocos onde o lixo deveria ser colocado de forma correta para ser feita a coleta. Mais de setenta atrações passaram pelos dois palcos e somente no primeiro dia mais de 48 mil pessoas estiveram no local.

Moldurio
 Molduras para:
 fotos, espelhos bisotes,
 telas, quadros, painéis,
 objetos de decoração.
 Orçamento sem compromisso
 (19) 3523-1969
 Loja 1: Av 4, Esq Rua 7
 Loja 2: Rua 8 Esq Av 9
 Rio Claro

Luiz Cavallari & Associados
 Consultoria em Marketing
 Comercialização – Novos Negócios
 19 – 8115-3743
 mktluiz@yahoo.com.br
 lccavallari@hotmail.com
 Planejar orientando para o mercado é procurar ajustar, moldar e remodelar os negócios e produtos da empresa de maneira que alcancem o lucro e o crescimento visado.
 Jay Conrad Levinson

www.visiterioclaro.com.br

 O seu lugar é aqui!

Contexto
 Terças-feiras às 21:10 hrs
 Reprise
 Quintas-feiras às 20:40 hrs